

## PERGUNTAS:

### 1. COMO A ALFABETIZAÇÃO PODE SER UMA OPORTUNIDADE PARA A APROXIMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO ENTRE OS MEMBROS DA FAMÍLIA (EXEMPLO: ENTRE PAIS E FILHOS OU NETOS E AVÓS)?

A alfabetização representa uma oportunidade valiosa para aproximar e fortalecer os laços entre os membros da família, atuando como um ponto de encontro intergeracional que promove o desenvolvimento de habilidades e valores compartilhados. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), a participação da família no processo educativo contribui significativamente para o sucesso escolar das crianças e para a criação de um ambiente propício ao aprendizado.

Estudos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) apontam que crianças que recebem apoio familiar têm maiores chances de avançar nos níveis de alfabetização e de superar o risco de analfabetismo funcional.

No Brasil, cerca de 29% da população é funcionalmente analfabeta, segundo o Indicador de Analfabetismo Funcional (INAF), o que reforça a importância de um esforço conjunto no processo de aprendizado. Em lares onde há adultos e idosos com alguma dificuldade de leitura, a alfabetização das crianças pode se tornar um momento de troca e colaboração, em que os familiares mais jovens ajudam os mais velhos, criando um vínculo especial e permitindo que todos se beneficiem do processo de ensino.

Sob a perspectiva da Doutrina Social da Igreja (DSI), a família é considerada a "primeira escola de virtudes sociais" (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, n. 221), sendo a alfabetização uma atividade que possibilita a prática de valores como paciência, compreensão e solidariedade. Os momentos de estudo em família, como a leitura de histórias e a ajuda nas tarefas escolares, permitem que os pais transmitam ensinamentos morais e cristãos, além de proporcionar um ambiente de partilha e apoio mútuo. Essa convivência fortalece a coesão familiar e promove o desenvolvimento espiritual e emocional das crianças e jovens, em harmonia com os princípios éticos e religiosos.

A alfabetização em contexto familiar cumpre uma dupla função: além de capacitar as crianças para uma vida social e profissional mais ativa e autônoma, ela une as gerações em torno de um objetivo comum, criando memórias e fortalecendo os laços afetivos e espirituais.

### 2. DE QUE MANEIRA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO PODE INFLUENCIAR NA FORMAÇÃO DO CARÁTER DE UMA PESSOA E QUAL A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NESSE PROCESSO?

Dados do Ministério da Educação e Cultura (MEC) indicam que a alfabetização precoce é um dos principais fatores para reduzir o risco de analfabetismo funcional na vida adulta e enfatizam a importância do desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita desde os primeiros anos escolares (BRASIL, MEC, 2024). Esse suporte inicial é especialmente relevante em um país onde, segundo o Indicador de Analfabetismo Funcional (INAF), aproximadamente 29% da população ainda enfrenta dificuldades significativas de compreensão básica de textos. Em muitos casos, crianças e jovens no Brasil crescem em ambientes de acesso educacional limitado, tornando essencial a participação familiar no processo de alfabetização para romper esse ciclo de analfabetismo e promover um caráter forte e responsável.

A Doutrina Social da Igreja (DSI) sublinha a importância da família como "a primeira escola das virtudes sociais" (IGREJA CATÓLICA, Compêndio da Doutrina Social da Igreja, n. 238), indicando que a responsabilidade de iniciar e orientar a educação dos filhos cabe, primordialmente, à família. Nesse contexto, a DSI aponta que a família deve guiar essa educação em um ambiente de fé, bondade e respeito ao próximo, proporcionando às crianças

uma base moral e espiritual sólida. A presença ativa da família na alfabetização fortalece a identidade e os valores cristãos dos filhos, promovendo uma visão de mundo fundamentada na solidariedade e compaixão, princípios que, de acordo com a DSI, são essenciais para a construção de uma sociedade justa e fraterna.

A participação familiar no processo de alfabetização não apenas auxilia no desenvolvimento intelectual das crianças, mas também contribui para a formação de um caráter moralmente orientado, conforme ensina a Doutrina Social da Igreja.

### **3. QUAL É A VISÃO DA IGREJA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO?**

A Igreja Católica vê a educação como um pilar fundamental para a formação integral do indivíduo, reconhecendo que o desenvolvimento pleno da pessoa deve englobar aspectos intelectuais, morais, sociais e espirituais. Na visão da Igreja, a educação é muito mais do que a transmissão de conhecimentos; é um meio para o crescimento da pessoa em sua totalidade, conforme ensina o Compêndio da Doutrina Social da Igreja. O documento afirma que "a educação é essencial para promover uma cultura da vida e a construção de uma sociedade baseada na justiça e na solidariedade" (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, n. 242).

Além disso, a encíclica *Gravissimum Educationis*, do Concílio Vaticano II, destaca que a educação deve buscar não apenas a formação profissional e técnica, mas também a formação moral e espiritual, promovendo o discernimento ético e o compromisso com a comunidade. A Igreja entende que a educação integral possibilita ao indivíduo desenvolver-se como ser criado à imagem de Deus, capaz de discernir o bem e de agir conforme princípios cristãos.

Para a Igreja o propósito da educação é orientar o indivíduo em sua vocação humana e cristã, cultivando uma vida de virtudes e preparando-o para contribuir com a sociedade de maneira significativa. Nesse sentido, a educação não é apenas um direito, mas também um dever, que visa ao desenvolvimento do caráter e ao fortalecimento da capacidade do indivíduo de responder com responsabilidade e solidariedade às necessidades do próximo.

### **4. DE QUE MANEIRA A ALFABETIZAÇÃO CONTRIBUI PARA A CRIAÇÃO DE MEMÓRIAS SIGNIFICATIVAS PARA UMA PESSOA?**

A alfabetização desempenha um papel central na criação de memórias significativas ao proporcionar à pessoa a capacidade de registrar, acessar e interpretar experiências e informações que moldam sua identidade e visão de mundo. Aprender a ler e escrever permite que o indivíduo compreenda e recorde histórias familiares, valores culturais e ensinamentos espirituais, consolidando memórias que conectam o passado ao presente. Esse processo é particularmente significativo, pois, como observa o Compêndio da Doutrina Social da Igreja (DSI), a educação, incluindo a alfabetização, "não é apenas um acúmulo de conhecimentos, mas um meio para o desenvolvimento da pessoa em todas as suas dimensões".

Na prática, a alfabetização possibilita o acesso a textos religiosos, como a Bíblia e outros documentos da tradição católica, permitindo que as memórias da fé e os valores cristãos sejam transmitidos de geração em geração. Esse contato com a palavra escrita fomenta a criação de um vínculo espiritual e cultural que se estende a toda a comunidade, fortalecendo a memória coletiva e a herança religiosa.

A capacidade de registrar por escrito suas próprias histórias e reflexões ajuda a pessoa a construir uma narrativa pessoal, em que cada lembrança e aprendizado formam um mosaico de identidade e significado. Memórias de leituras compartilhadas em família, de cartas trocadas ou de registros pessoais em diários são exemplos de como a alfabetização transforma simples momentos em marcos significativos na vida de alguém. Desse modo, a alfabetização não só habilita a pessoa a entender o mundo, mas também a construir e preservar memórias que orientam sua vida, fortalecem sua fé e sustentam seu compromisso com os valores familiares

e espirituais.

**5. COMO O PROCESSO DE APRENDIZADO PODE FORTALECER OS VÍNCULOS FAMILIARES? POR EXEMPLO: COMO É POSSÍVEL ENSINAR E TRANSMITIR EMPATIA E RESPEITO ATRAVÉS DE UM MOMENTO DE LEITURA OU ALGUM TIPO DE ATIVIDADES ESCOLAR EM CASA (FALAR DA TRANSMISSÃO DE VALORES ATRAVÉS DOS MOMENTOS DE ESTUDO – EX: COMPREENSÃO, PACIÊNCIA E RESPEITO)?**

O processo de aprendizado, especialmente no ambiente familiar, pode fortalecer profundamente os vínculos entre os membros da família, oferecendo oportunidades para a transmissão de valores essenciais, como empatia, paciência e respeito. Quando os pais ou responsáveis participam ativamente do aprendizado das crianças, como durante momentos de leitura ou em atividades escolares em casa, eles não apenas apoiam o desenvolvimento intelectual, mas também cultivam virtudes e atitudes que são fundamentais para a formação moral e social.

De acordo com a Doutrina Social da Igreja (DSI), "A família tem um papel de todo original e insubstituível na educação dos filhos" (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, n. 239), e nela as crianças aprendem, desde cedo, o valor do cuidado mútuo e da compreensão. A Igreja enfatiza que a educação familiar é mais do que o ensino formal; ela deve cultivar o caráter moral e a capacidade de convivência, e, nesse sentido, o aprendizado conjunto oferece uma ocasião ideal para que os pais demonstrem e ensinem esses valores. Por exemplo, ao ajudar uma criança em uma atividade de leitura, os pais têm a oportunidade de praticar e incentivar a paciência, ao orientar com calma; a compreensão, ao respeitar o ritmo de aprendizado da criança; e a empatia, ao oferecer apoio e encorajamento.

Além disso, o Ministério da Educação (MEC) destaca a importância da participação da família na educação para fortalecer as competências socioemocionais das crianças, como a capacidade de trabalhar em equipe, de expressar e entender sentimentos, e de agir com ética e respeito. Essa presença constante e participativa dos pais em momentos de aprendizado ensina, pelo exemplo, a importância do apoio mútuo e da solidariedade. Esses valores formam uma base para as crianças desenvolverem atitudes compassivas e éticas que serão essenciais em sua vida social e profissional.

Momentos de estudo em família proporcionam experiências de ensino que transcendem o conhecimento acadêmico, reforçando o papel da família como uma "comunidade de amor e solidariedade". Através desses momentos, as crianças aprendem a ver o aprendizado como um ato de cooperação e cuidado, onde o respeito e a empatia não são apenas ensinados, mas vividos e experimentados. Esses valores, construídos no núcleo familiar, servem como uma base sólida para relações saudáveis e solidárias ao longo da vida.

**6. COMO AS PASTORAIS DA EDUCAÇÃO CONTRIBUEM PARA A PROMOÇÃO DOS VALORES RELIGIOSOS NO AMBIENTE ESCOLAR?**

As Pastorais da Educação desempenham um papel fundamental na promoção dos valores religiosos no ambiente escolar, ao integrar a dimensão espiritual e ética com a educação formal, criando um espaço onde o ensino e a fé se complementam. Inspiradas pela Doutrina Social da Igreja, as pastorais promovem a valorização da dignidade humana, a solidariedade e a justiça, reforçando os princípios cristãos dentro das escolas. A Igreja entende que a educação deve contribuir para a formação integral do indivíduo e que os valores cristãos são essenciais para essa missão, como ressaltado no Compêndio da Doutrina Social da Igreja: "Toda a verdadeira educação, efetivamente, «visa o aprimoramento da pessoa humana em relação a seu fim último e o bem das sociedades de que o homem é membro, e em cujas tarefas, uma vez adulto, terá que participar»" (n. 242).

As Pastorais da Educação, presentes em várias escolas e comunidades, realizam atividades que visam não só ao desenvolvimento acadêmico, mas também ao crescimento

espiritual e moral dos alunos. Elas organizam encontros de oração, celebram datas litúrgicas, promovem campanhas de solidariedade e incentivam a reflexão sobre temas como paz, amor ao próximo e respeito à criação. Essas atividades criam um ambiente onde os estudantes podem vivenciar a fé cristã de maneira concreta e desenvolver uma consciência social e ética.

As pastorais apoiam professores e educadores na implementação de uma educação que respeita e valoriza a diversidade, mas que também promove a fé e a ética cristã como guias para a convivência social. Em ambientes onde há a presença das Pastorais da Educação, é incentivado o diálogo sobre temas éticos e espirituais, ajudando os estudantes a desenvolverem uma visão de mundo que incorpora o amor e o respeito pelo próximo. Esse trabalho das pastorais é essencial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com o bem comum, fortalecendo a missão da Igreja de educar para a justiça e a paz.

As Pastorais da Educação atuam como um elo entre a escola, a família e a Igreja, promovendo um ambiente de aprendizado onde os valores cristãos são vividos e transmitidos diariamente, reforçando a formação moral dos estudantes e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

#### **7. COMO A EDUCAÇÃO PODE SER VISTA COMO UM PROJETO DE VIDA E DE QUE MANEIRA ELA TRANSFORMA A REALIDADE DE PESSOAS DE DIFERENTES IDADES, INCLUSIVE DE ADULTOS?**

A educação pode ser compreendida como um projeto de vida, pois oferece ao indivíduo a oportunidade de desenvolver suas potencialidades e direcionar suas escolhas e ações em busca de uma existência plena e significativa. Na perspectiva da Igreja Católica, a educação é um processo contínuo que não apenas aprimora o conhecimento intelectual, mas também forma o caráter moral e espiritual, promovendo o crescimento integral da pessoa. A educação torna-se um meio para que cada indivíduo descubra sua vocação, contribua para a sociedade e viva em harmonia com os valores cristãos de dignidade, respeito e solidariedade.

Para adultos, a educação representa uma oportunidade de transformação social e pessoal, especialmente para aqueles que não tiveram acesso adequado ao ensino durante a juventude. Dados do Ministério da Educação (MEC) mostram que programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) têm sido fundamentais para promover a inclusão de pessoas que, por vários motivos, foram excluídas do sistema educacional. Esses programas não apenas aumentam a escolaridade dos participantes, mas também impactam positivamente suas vidas, melhorando suas perspectivas de trabalho, renda e participação social. A Igreja Católica apoia esses programas e considera que a educação é uma ferramenta essencial para superar a pobreza e a desigualdade, promovendo a justiça social e oferecendo uma nova chance para que esses indivíduos recuperem a dignidade e o protagonismo em suas próprias vidas.

A educação como projeto de vida não se limita a uma fase da vida, mas é um compromisso contínuo com o próprio desenvolvimento e o serviço à comunidade. Ao permitir que cada pessoa, independentemente da idade, amplie suas habilidades e conhecimentos, a educação transforma realidades pessoais e coletivas, abrindo portas para novas oportunidades e para uma sociedade mais justa e solidária.

#### **8. PODERIA NOS FALAR SOBRE A REALIZAÇÃO PESSOAL QUE O APRENDIZADO E A ALFABETIZAÇÃO TRAZEM PARA A PESSOA E COMO ISSO IMPACTA POSITIVAMENTE NA VIDA DELAS?**

A alfabetização e o aprendizado trazem uma realização pessoal profunda, pois permitem que o indivíduo compreenda, interprete e interaja de forma autônoma com o mundo à sua volta. Ao aprender a ler e escrever, a pessoa adquire uma nova capacidade de acessar conhecimentos, expressar suas ideias e compreender informações que, anteriormente, poderiam estar fora de seu alcance. Este avanço proporciona um sentimento de autonomia e

dignidade, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral da pessoa, conforme ensina a Doutrina Social da Igreja. A Igreja vê a alfabetização como uma chave que liberta o indivíduo da ignorância e possibilita uma vida mais consciente e plena, em harmonia com sua dignidade de ser criado à imagem de Deus.

Do ponto de vista prático, a alfabetização impacta positivamente a vida das pessoas ao abrir portas para novas oportunidades profissionais, melhorando as condições de vida e fortalecendo o vínculo com a comunidade. De acordo com dados do Ministério da Educação, o acesso à alfabetização e ao aprendizado contínuo reduz o risco de analfabetismo funcional, promovendo maior empregabilidade e participação cidadã. Essa realização pessoal é ampliada na medida em que o aprendizado oferece ao indivíduo a capacidade de planejar sua vida e contribuir de maneira significativa para o bem comum.

Para a Igreja, o aprendizado não é apenas uma conquista individual, mas também uma forma de servir ao próximo, pois o conhecimento permite que a pessoa se engaje em sua comunidade com um senso de responsabilidade e compaixão. O ato de aprender, portanto, traz realização pessoal não só pelo crescimento individual, mas também pelo potencial de transformação que representa para a sociedade como um todo, promovendo uma cultura de solidariedade e justiça.

#### **9. COMO A IGREJA E AS PASTORAIS DA EDUCAÇÃO TRABALHAM JUNTAS PARA FORTALECER OS LAÇOS ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E IGREJA NO PROCESSO EDUCATIVO?**

A Igreja e as Pastorais da Educação trabalham de forma colaborativa para fortalecer os laços entre escola, família e Igreja, promovendo um processo educativo que integra dimensões acadêmicas, morais e espirituais. Essa parceria busca construir uma educação integral, onde a transmissão de conhecimentos é acompanhada pelo cultivo de valores éticos e cristãos. De acordo com a Doutrina Social da Igreja, "a educação não pode ser reduzida ao ensino de conteúdos; ela deve promover o desenvolvimento integral do ser humano, incluindo sua formação ética e espiritual" (Compêndio da Doutrina Social da Igreja)

As Pastorais da Educação atuam como um elo fundamental entre a escola e a comunidade católica, organizando ações que envolvem as famílias e promovem a vivência dos valores cristãos no ambiente escolar. Elas incentivam a participação das famílias na vida escolar dos filhos, reconhecendo a importância do papel dos pais como "primeiros educadores" (Compêndio da DSI, n. 239). Por meio de encontros, eventos e celebrações religiosas, as pastorais facilitam o diálogo e a cooperação entre pais, educadores e a comunidade eclesial, criando um ambiente de apoio e comunhão que fortalece o processo educativo.

As Pastorais da Educação promovem programas de formação para professores e gestores escolares, oferecendo subsídios para que eles incorporem os valores da fé cristã em suas práticas pedagógicas. Essa formação é essencial para garantir que a educação oferecida seja coerente com a missão da Igreja de promover a dignidade humana, a solidariedade e o bem comum. As pastorais também incentivam a reflexão sobre temas sociais e espirituais, contribuindo para que o ambiente escolar se torne um espaço de acolhimento e respeito à diversidade, onde o diálogo e a paz são cultivados.

A Igreja e as Pastorais da Educação criam uma rede de apoio e cooperação entre escola, família e Igreja, promovendo um processo educativo que é, ao mesmo tempo, formador de cidadãos conscientes e de cristãos comprometidos. Essa integração fortalece a missão educativa da Igreja e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inspirada pelos valores do Evangelho.

#### **10. PODE FALAR SOBRE ALGUM PROJETO OU INICIATIVA ESPECÍFICA DAS PASTORAIS DA EDUCAÇÃO QUE TENHA GERADO UM IMPACTO POSITIVO NA COMUNIDADE?**

A Pastoral da Educação (PED) da Diocese de Taubaté tem desempenhado um papel significativo na promoção de valores cristãos e na formação integral de educadores e estudantes. Sob a minha coordenação, a PED tem implementado diversas iniciativas que impactam positivamente a comunidade educativa.

Uma das principais ações da PED é a organização de formações e palestras direcionadas a professores e estudantes, abordando temas que integram a fé cristã com a prática educativa. Essas atividades visam capacitar os educadores a serem testemunhas da fé nas instituições de ensino, especialmente nas escolas públicas, onde se encontra a maioria da população escolar. Além disso, busca-se possibilitar, por meio de processos pedagógicos dinâmicos e criativos, o encontro das pessoas com os valores do Reino de Deus.

A PED também promove eventos que incentivam a reflexão sobre a atuação do educador cristão no mundo da educação, fortalecendo a presença evangelizadora da Igreja nesse ambiente. Essas iniciativas têm contribuído para a construção de uma comunidade educativa mais consciente de seu papel na formação humana e espiritual dos alunos, alinhada aos princípios da Doutrina Social da Igreja.

Por meio dessas ações, a Pastoral da Educação da Diocese de Taubaté tem fortalecido os laços entre escola, família e Igreja, promovendo uma educação que transcende o conhecimento acadêmico e abarca a formação ética e espiritual dos indivíduos.

Tremembé, 12 de novembro de 2024.

Msc. Pe. Edgar Delbem, sjr  
Msc. Waldir Siqueira Moura.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 12 nov. 2024.

IGREJA CATÓLICA. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2005.

IGREJA CATÓLICA. **Gravissimum Educationis**. Declaração sobre a educação cristã. Documentos do Concílio Vaticano II. Disponível em: <https://www.vatican.va>. Acesso em: 12 nov. 2024.

INAF. **Indicador de Analfabetismo Funcional**. Instituto Paulo Montenegro e Ação Educativa. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/alfabetismo-no-brasil/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DIOCESE DE TAUBATÉ. **O que é a Pastoral da Educação?** Disponível em: <https://diocesedetaubate.org.br/o-que-e-a-pastoral-da-educacao/>. Acesso em: 12 nov. 2024.